

<p>ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROJETO: Grande Goiânia            Período: 28/12/2002 a 28/12/2003            ATIVIDADES:</p>	<p>Previsto No            28/12/2002            a            28/12/2003</p>	<p>Realizado            No            28/12/2002            a            28/12/2003</p>	<p>% no            28/12/2002            a            28/12/2003</p>	<p>Percentual            Realizado em            28/12/2002 a            28/12/2003</p>
<p>12. Realizar o 1º encontro de confraternização final de ano da Associação Ipê Rosa e Profissionais do Sexo (relação interpessoal entre entidades e profissionais do sexo).</p>	01	01	100%	100%
<p>13. Promover a divulgação do projeto junto às coordenações e programas de DST/HIV/AIDS, secretaria de saúde, cultura, meio ambiente, direitos humanos e segurança na cidade de Goiânia. (através de ofícios, reelease, e-mails e meios de comunicações).</p>	02	06	+ 100%	+ 100%
<p>14. Promover Oficinas de vivência; exibição e discussão de vídeos, leitura e aula expositiva sobre gênero, saúde, sexualidade e prevenção DST/HIV/AIDS.</p>	05	10	100%	100%
<p>15 Promover a 1ª Gincana de Profissionais do Sexo de Goiânia X Parcerias, em comemoração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher, atividade sócio-cultural que estimula auto-estima e sensibilização da livre orientação sexual das mulheres dando visibilidade e sustentabilidade em nossas ações (Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer).</p>	01	01	100%	100%

IPÊ-PCI-DHMS-3-490-(A)

178

**RELATÓRIO DE PROGRESSO  
CN-DST/AIDS**

Período: 28/12/2002 a 28/12/2003

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS/PRODUTOS ESPERADOS	ATIVIDADES	RESULTADOS/PRODUTOS OBTIDOS
<p>1.Sensibilizar as MPS para o melhor conhecimento das DST/HIV/AIDS.</p>	<p>1. 50% das MPS, consiga praticar corretamente as formas de sexo mais seguro relacionado à saúde, sexualidade, DST/HIV/AIDS, etc.</p>	<p>1.1 Aquisição de equipamentos e materiais de expediente que serão usados como apoio para um bom desenvolvimento das atividades (projeto e outros parceiros).</p> <p>1.2. Criar um questionário que será aplicado durante a realização do projeto, verificando o conhecimento do público beneficiário sobre sexo seguro, órgãos de atendimento de saúde, MPS, inclusão sócio cultural e perfil.</p> <p>1.3. Organizar o 3º café da manhã em homenagem ao Dia Internacional da Mulher promovido pela entidade, buscando sensibilizar o movimento de MPS para integração dos movimentos sociais (parceria fórum goiano de mulheres, fórum de mulheres negras, etc).</p> <p>1.4.Reunião trimestral com equipe de trabalho, voluntário e público beneficiário para avaliação e monitoramento das facilidades e dificuldades encontradas, contribuindo para construção do relatório de progresso.</p>	<p>1.1.Melhoria na estrutura da entidade, maior acesso as informações para desenvolvimento do projeto.</p> <p>1.2.Conhecimento do perfil das MPS onde está sendo desenvolvido o Projeto Flor de Pequi.</p> <p>1.3.Integração da equipe de trabalho, Ipê Rosa e MPS.</p> <p>1.4. Através da avaliação trimestral melhoramos os erros cometidos no desenvolvimento do Projeto.</p>

102-01-0HMS-3-490-02

479

<p>2. Oferecer capacitação com base nas metodologias de prevenção as DST/HIV/AIDS a MPS, em 3 grupos de 10 pessoas.</p>	<p>2. Ter, ao final deste projeto 30 mulheres, lideranças, capacitadas através de cursos de vivências e estratégias de conhecimento das DST/HIV/AIDS. Conseguir sensibilizar 50% das MPS nas formas de contaminação e prevenção nas DST/HIV/AIDS. Que as MPS saibam organizar e articular, conseguindo fundar uma Associação de MPS.</p>	<p>2.1. Realização de intervenção comportamentais nos pontos de prostituição de MPS em Goiânia (quinzenal) com participação da equipe de trabalho e voluntários.</p> <p>2.2. Participar de seminários, cursos, conferências locais, regionais e nacionais de temas da agenda feminista, relacionado ao movimento de mulheres profissionais do sexo, prevenção DST/AIDS e direitos humanos; através de estandes personalizados com distribuição de material educativo/informativo, distribuição de camisinha feminina e masculina e oficinas.</p> <p>2.3. Realização de 6 visitas para mobilização e intervenção comportamental junto a articulações de Profissionais do Sexo interessados no trabalho de prevenção com mostra de vídeo e outras atividades de auto-estima (parceria com CEDST/AIDS e Secretaria Municipal de Saúde).</p> <p>2.4. Realização de 10 oficinas de 2 horas cada, de prevenção e auto-estima (saúde da mulher, sexualidade da mulher, violência contra a mulher, violência doméstica e de rua contra a mulher, aborto, prevenção ao colo do útero e câncer de mama, DSTs/HIV/AIDS, etc), na sala do DERGO região onde tem o 75% de profissionais do sexo na cidade de</p>	<p>2.1. Maior intervenção dos agentes, sensibilização, maior número de MPS informadas e esclarecimento sobre DST/HIV e AIDS.</p> <p>2.2. Facilidade no desenvolvimento do trabalho na divulgação do Projeto Flor de Pequi e articulação com ONGs, Movimentos sociais, rede feminista, municipal, estadual e nacional.</p> <p>2.3. Aumentar o conhecimento do público a ser trabalhado para uma melhor intervenção.</p> <p>2.4. Aumentar a auto-estima das MPS, conhecimento das práticas de sexo seguro e mobilização das MPS.</p>
---	--	---	--

1PE-PC1-DHMS-3-1990(F3)

180

<p>3. Consolidar as MPS para maior inclusão social.</p> <p>4. Proporcionar oficinas de vivências para MPS através de metodologia participativa, nas áreas de Gênero, saúde, sexualidade e prevenção as DST/HIV/AIDS.</p>	<p>3. Que o grupo de MPS esteja preparado para experiência de grupo reivindicado seus direitos.</p> <p>4. Aumentar em 75% o conhecimento do público beneficiado.</p>	<p>Goiânia.</p> <p>2.5. Realizar 6 cursos de 4 hora/aula, para 30 MPS. Capacitando-os em prevenção das DST/HIV/AIDS, apresentação e lançamento do projeto (Fórum Goiano de Luta Contra AIDS e outros parceiros).</p> <p>3.1. Organizar o 1º café da manhã em comemoração do dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, para MPS com palestra com o tema Saúde da Mulher.</p> <p>3.2. Organizar e participar das atividades do 1º de dezembro de 2003 (Dia Internacional de Luta Contra a AIDS) (CMEDST/AIDS e Fórum Goiano de Luta Contra a AIDS).</p> <p>3.3. Realizar o 1º encontro de confraternização final de ano da Associação Ipê Rosa e Profissionais do Sexo (relação interpessoal entre entidades e profissionais do sexo).</p>	<p>2.5. Capacitar e qualificar as MPS para melhoria de qualidade de vida, pratica de sexo seguro.</p> <p>3.1. Integração das MPS, Secretarias Estadual e Municipal, Equipe Ipê Rosa e convidados.</p> <p>3.2. Integração de várias ONGs, Movimentos sindicais, sociais, escolas municipal, Secretarias Estadual e municipal, finalizando com uma passeata na av. Goiás até a av. Paranaíba, com distribuição de preservativo e divulgação do 1º de dezembro 2003.</p> <p>3.3. O Projeto foi divulgado nos meios de comunicação e assim facilitou os nossos trabalhos através de parcerias locais e um melhor interesse dos parceiros em conhecer nosso trabalho.</p>
--	--	--	--

102-921-DHMS-3-490-4)

181

		<p>4.1. Promover a divulgação do projeto junto às coordenações e programas de DST/HIV/AIDS, secretaria de saúde, cultura, meio ambiente, direitos humanos e segurança na cidade de Goiânia. (através de ofícios, reelease, e-mails e meios de comunicações).</p> <p>4.2. Promover Oficinas de vivência; exibição e discussão de vídeos, leitura e aula expositiva sobre gênero, saúde, sexualidade e prevenção DST/HIV/AIDS.</p> <p>4.3 Promover a 1ª Gincana de Profissionais do Sexo de Goiânia X Parcerias, em comemoração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher, atividade sócio-cultural que estimula auto-estima e sensibilização da livre orientação sexual das mulheres dando visibilidade e sustentabilidade em nossas ações (Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer).</p>	<p>4.1. Aumentar nossas parcerias para melhoramento na execução do projeto.</p> <p>4.2. Melhor integração entre as MPS e melhor conhecimento das práticas de sexo seguro.</p> <p>4.3. Integração e confraternização das MPS, com as secretarias estadual e municipal, equipe Ipê Rosa, ONG parceiras, mídia do terceiro setor.</p>
--	--	---	--

192-PC1-DAMS-3-990-5)

192

**RELATÓRIO DE PROGRESSO  
CN-DST/AIDS**

PERFIL DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROJETOS

Tabela: DADOS DE COBERTURA E NATURAZA DAS AÇÕES  
Período: 28/12/2002 a 28/12/2003

Pop Alvo	COBERTURA (colocar o número)			NATUREZA DAS AÇÕES (marcar com X todas as ações dirigidas a cada uma das populações)										
	A. Estimativa da população alvo no local de abrangência.	B. N de pop alvo acessada.	C. N de pub alvo vinculada.	D. Capacitação de agentes multiplicadores.	E. Dist. De agulhas e seringas.	F. Distribuição de preservativos de 49 mm.	G. Distribuição de preservativos femininos.	H. Dist. De pres. 52 mm	I. Elab. de mat. Educ. e instrucionais.	J. Distribuição de mat. educativos e intucionais.	K. Eventos	L. Intervenções face a face.	M. Palestras seminários	N. Outros.
22	500	5.081	_____	04	_____	_____	2.847	26.232	_____	5.081	24	23	16	07

1. População alvo: ver, na lista de populações, em anexo, a numeração correspondente à população que desenvolve atividades e colocar apenas o número correspondente no primeiro campo. As informações devem ser respondidas para cada uma das populações de abrangência.
2. Para a estimativa da população alvo no local de abrangência, utilizar-se de dados de estudos e levantamentos disponíveis. Esta estimativa talvez não se aplique a algumas populações mais difíceis de serem mensuradas por dependerem de indicadores de difícil mensuração e correlação.

192-901-DAMS-3-190-(6)

103

**RELATÓRIO DE PROGRESSO  
CN-DST/AIDS**

Tabela: DADOS SOBRE INDICADORES DE PROCESSO

Período: 28/12/2002 a 28/12/2003

INDICADORES DE PROCESSO (colocar o número relativo a cada uma das populações)											
Po p. alv o	O. N de preserv ativos masculi nos distribuí dos.	P. N. de sering as distrib uídas.	Q. N de encam inham entos para test. de HIV.	R. N. de encami nhamen tos para diagnos tico e trat. DST.	S. N. de encamin hamento s para tratame nto de aids.	T. N de encaminh amentos para tratament o da dependên cia química.	U. N de profissio nais de saúde capacita dos como multiplic adores.	V. N de outros profissio nais capacitad os como multiplica dores.	W. N de pessoas aderidas ao tratament o da aids.	X. N de pessoas encaminh adas para vacinação de hepatite. B.	Y. N de pessoas que relataram interc. policiais.
22	35.598	_____	09	09	_____	_____	20	18	_____	_____	10

3 População alvo: ver, na lista de populações, a numeração correspondente à população que desenvolve atividades e colocar apenas o número correspondente neste primeiro campo. As informações da tabelas devem ser respondidas para cada uma das populações de abrangência.

102-01-0111-3-190-14

184

**RELATÓRIO DE PROGRESSO  
CN-DST/AIDS**

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS, PORÉM REALIZADAS. NO PERÍODO 28/12/2002 a 28/12/2003	JUSTIFICATIVAS
<p>1. Visita da Comunidade Asha, março, Goiânia 2003;</p> <p>2. Seminário Mulher 2003 – “ A mulher brasileira frente ao novo código civil” – Drª Salete Maria Marcaloz, e “Mulher casada: maior grupo de risco em Aids e incidência” – Drº José Aristodemo Pinoti, abril, Goiânia 2003;</p> <p>3. Divulgação da VII Semana Cultural da Diversidade Cultural e I Parada Unificada do Orgulho GLBT (PARADA GAY) de Goiânia/GO, no V FICA na cidade de Goiás;</p> <p>4. Participação na VII Semana Cultural da Diversidade Cultural e I Parada Unificada do Orgulho GLBT (PARADA GAY) junho, Goiânia/GO;</p> <p>5. Assembléia extraordinária e aprovação do novo estatuto Associação Ipê Rosa, Goiânia 2003;</p> <p>6. Seminário União Brasileira de Mulheres, Centro Popular da Mulher (CPM), julho 2003;</p> <p>7. Oficina da camisinha feminina e masculina, preservação do meio ambiente no Rio Araguaia, Aruanã, julho 2003;</p>	<p>1. Maior integração do Ipê Rosa com outras entidades.</p> <p>2. Integração do grupo e trocas de experiências com outras comunidades.</p> <p>3. Melhorar a divulgação, diminuição do preconceito homossexualidade e meio social.</p> <p>4. Divulgação da Associação Ipê Rosa através da VII Semana Cultural da Diversidade Cultural e I Parada Unificada GAY Goiânia-GO 2003.</p> <p>5. Legalização do novo estatuto e nova diretoria.</p> <p>6. Melhorar a articulação da entidade junto à rede feminista</p> <p>7. Divulgação do uso do preservativo em outras cidades.</p>

1021-PC1-DHMS-3-490883



192-PC-01-01-MS-3-1190-69

8. VI Congresso da União Brasileira de Mulheres, Salvador, agosto de 2003;

9. Reunião para a I Conferência Estadual da Mulher, Superintendência da Mulher, agosto de 2003;

10. I Congresso da cidade de Goiânia – reunião do Fórum permanente da agenda 21 Goiânia, agosto de 2003;

11. 8º aniversário Ipê Rosa, agosto, Goiânia 2003;

12. Lançamento da Revista Fragmentos da Cultura – Universidade Católica de Goiás; Goiânia, agosto de 2003;

13. Seminário Católicas Pelo Direito e Decidir, Goiânia, agosto de 2003.

14. Seminário Formação projeto de multiplicadores 2003, Goiânia, agosto 2003;

15. Fórum da PAZ, Bosque dos Buritis, Goiânia, agosto de 2003;

16. III Encontro do Povos do Cerrado, Praça Universitária, Goiânia, agosto 2003;

17. Curso de capacitação de lideranças femininas em DST/Aids, Goiânia, agosto 2003;

18. Curso conversa de mulher, Goiânia, setembro 2003;

19. II Seminário de marketing cultural e incentivos fiscais – Capacitação para agentes do meio artístico, cultural e empresarial sobre o mecanismo de incentivo fiscal e existentes nos âmbitos estadual e federal, Goiânia, setembro 2003.

8. Melhorar a articulação da entidade junto à rede feminista.

9. Visibilidade da entidade, discussão dos direitos das mulheres.

10. Para articular nossos direitos enquanto cidadão.

11. Integração do público alvo, reforçar parcerias, melhor envolvimento da entidade com seus parceiros.

12. Articulação e representação da entidade.

13. Melhor o conhecimento de intervenção sobre temas direcionado a mulheres.

14. Troca de experiências com outras instituições para uma melhor intervenção.

15. Articulação e representação da entidade.

16. Divulgação dos matérias confeccionados pela instituição, integração com outros setores e divulgação do projeto flor de pequi.

17. Qualificação.

18. Qualificação.

19. Qualificação, trocas de experiências e divulgação da entidade.

186

20. Seminário sobre juventude, identidades e diversidade juvenil, 14 a 16 de novembro 2003, casa da juventude, Goiânia/Goiás.

20. Articulação e representação da entidade.

21. I Conferência Estadual da Mulher do Estado de Goiás, 25,26,27 novembro, Superintendência da Mulher do Estado de Goiás, Goiânia/GO.

21. Articulação feminista e representação da entidade.

ATIVIDADES PREVISTAS, PORÉM NÃO REALIZADAS  
NO PERÍODO 28/12/2002 a 28/12/2003

JUSTIFICATIVAS

192-PC1-DHMS-3-490-(10)

187

**RELATÓRIO DE PROGRESSO  
CN - DST/AIDS**

<p align="center">DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PERÍODO 28/12/2002 a 28/12/2003</p>	<p align="center">SUGESTÕES E COMENTÁRIOS</p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A primeira dificuldade encontrada foi o atraso no repasse da verba de coordenação, comprometendo de forma significativa o planejamento previsto pela equipe de trabalho, como algumas mudanças em cursos e oficinas do projeto, porém o trabalho teve sua execução e realização dentro das possibilidades e alcançando um bom resultado.</li> <li>2. Falta de material direcionado às MPS, dificultando a divulgação do projeto perante as parcerias.</li> <li>3. Troca de agentes multiplicadoras.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Ipê Rosa já há 3 anos vem desenvolvendo projetos em áreas de saúde, sexualidade, prevenção às DSTs/Aids e HIV com HSH, MPS e garotos de programas. Sugerimos que seja articulada a informação entre coordenação nacional, coordenação estadual e municipal. Devido ao atraso de informações para a entidade dificulta nossas ações.</li> <li>2. Aprovação de receita para confecção de material informativo e educativo com a linguagem das MPS.</li> <li>3. Devido ao atraso da receita, nossas agentes multiplicadoras não conseguiram esperar o repasse da verba, com isto tivemos que capacitar outras agentes, ficando assim sem a continuidade das agentes que já trabalhavam na instituição desde 2002.</li> </ol>

102-PC-04MS-3-490-033

## ANEXO

### Relação dos segmentos populacionais abrangidos pelas ações de assistência e prevenção às DST/AIDS executadas por Organizações da Sociedade Civil – OSC

1. Assentamentos e acampamentos rurais
2. Assentamentos e acampamentos urbanos
3. Caminhoneiros
4. Crianças, adolescentes e adultos jovens
5. Crianças, adolescentes e adultos jovens em situação de rua e/ou internos
6. Empregadores/empregados em local de trabalho
7. Garimpo e reservas extrativistas
8. Hemofílicos e politransfundidos
9. Homens que fazem sexo com homens
10. Mulheres
11. Mulheres gestantes
12. Organizações militares
13. População em geral
14. Populações confinadas adultas
15. Portadores de deficiência
16. Portadores de DST
17. Pessoas vivendo com HIV/AIDS
18. Populações indígenas
19. Profissionais de educação
20. Profissionais de saúde
21. Profissionais do sexo masculino
22. Profissionais do sexo feminino
23. Pessoas em situação de pobreza e/ou moradores de rua
24. Travestis e transexuais
25. Usuários de drogas – UD
26. Usuários de drogas injetáveis – UDI

\* Caso a OSC trabalhe com um segmento populacional não relacionado acima, deverá especificá-lo.

106-PCI-01115-3-490-112)

189

**) (PÊROSA**

em defesa da diversidade humana

Maria Borges de Oliveira  
Coordenação do Projeto

Maria Cristina de Oliveira  
Assistente de Coordenação

Goiânia, 12 de janeiro de 2004.

**Associação Ipê Rosa** - CNPJ nº 02.451.349/0001-75  
Rua 08, nº 331, Sala 02, Ed. Coelho, Setor Central, Goiânia/GO, Fone/Fax: 223-0128,  
E.mail: [flordepequi2@hotmail.com](mailto:flordepequi2@hotmail.com)

IPÊ - PCI - DHMS - 3 - 490 - (13)

190